

CARACTERIZAÇÃO SOCODEMOGRÁFICA DOS ÓBITOS MATERNOS NOTIFICADOS NO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2010 A 2020

INTRODUÇÃO: O óbito materno pode ser conceptualizado como aquele ocorrido durante a gravidez, parto ou período de até 42 dias após o término da gestação, por qualquer razão associada com a prenhez, não abrangendo fontes acidentais ou incidentais. Ainda que dados recentes apontem uma redução mundial considerável, nações com baixo Índice de Desenvolvimento Humano, a citar o Brasil, exibem os maiores números absolutos de óbitos. Compreendendo a mortalidade materna como um problema de saúde pública evitável, pode-se fornecer subsídios que aferem a assistência prestada às gestantes, parturientes e puérperas, bem como a realidade social desta população. **OBJETIVO:** Delinear as principais variáveis sociodemográficas dos óbitos maternos ocorridos no estado do Piauí entre os anos de 2010 a 2020. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo, retrospectivo e exploratório constituído de dados secundários. Incluiu-se óbitos maternos registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. **RESULTADOS:** Do total de 3653 óbitos maternos de residentes piauienses houve prevalência de mortes de mulheres com idade entre 40 e 49 anos (1505-41,2%), pardas (2383-65,2%), solteiras (1540-42,2%), com escolaridade de 4 a 7 anos (839-23%). Quando estabelecida comparação entre as menores taxas, têm-se que meninas de 10 a 14 anos de idade (161-4,4%), amarelas (19-0,52%), separadas judicialmente (89-2,4%) e mulheres com escolaridade de 12 anos ou superior (226-6,2%) apresentam significativa discrepância entre as demais taxas averiguadas. **CONCLUSÃO:** Ainda que diversos avanços de saúde coletiva corroborem para a redução das taxas de óbitos na gestação e puerpério, notou-se que mulheres com 40 e 49 anos pardas, solteiras, e com baixo nível de escolaridade são apontadas como público mais vulnerável à morte materna. O estudo reflete que o desenvolvimento educacional deve ser ampliado, bem como o acesso à saúde pública de qualidade.

Palavras-chave: mortalidade materna; saúde da mulher; gravidez.